

Olhares cruzados sobre a evolução e os desafios do ensino e da pesquisa universitária da língua portuguesa na França/ *Regards croisés sur l'évolution et les enjeux de l'enseignement et la recherche universitaire du portugais en France*¹

Luciane Boganika *

Doutora em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e pela Universidade Grenoble Alpes (UGA), com pós-doutorado realizado na Université Rennes 2 e na Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Membro da equipe de pesquisa ERIMIT (Equipe de Recherche Interlangues: Mémoires, Identités, Territoires) da Université Rennes 2, participando do eixo REEHL (Recherches sur les Espaces Hispanophones et Lusophones).



<https://orcid.org/0000-0003-2468-3507>

Recebido em: 26 abr. 2024. **Aprovado** em: 07 jun. 2024.

Como citar esta entrevista:

BOGANIKA, L. Olhares cruzados sobre a evolução e os desafios do ensino e da pesquisa universitária da língua portuguesa na França. *Revista Letras Raras*, Campina Grande, v. 13, n. 3. p. e-2360, ago. 2024. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.12746769>

Apresentação

A evolução do ensino universitário de português na França foi investigada através das lentes de linguistas, literários e historiadores, com base em artigos desde os anos 1940,

¹ A orientação da professora Chrystelle Fortineau-Brémond desempenhou um papel essencial no desenvolvimento deste trabalho. Seu direcionamento nas questões, compartilhamento de contatos, minuciosa revisão deste texto e das entrevistas, além da organização das reuniões ao longo da pesquisa, foram determinantes para o sucesso deste projeto. Expressamos também nosso sincero agradecimento aos seis colegas que dedicaram seu tempo para participar dessas entrevistas e confiaram neste projeto: Rita Olivieri-Godet, Mireille Garcia, Maria da Conceição Coelho Ferreira, Jean Pierre Chavagne, Daniel Rodrigues e Ilana Heineberg. Agradecemos particularmente a Rita Olivieri-Godet, que, além de aceitar o pedido de entrevista, nos conectou com colegas, enriquecendo nossas discussões sobre a história do ensino de português na França. Neste contexto, agradecemos o generoso compartilhamento de experiências de Jacqueline Penjon, Jean-Yves Mérian, Maria Helena Araújo Carreira e Maryvonne Boudoy, os quais contribuíram com este trabalho por meio de conversas telefônicas e envio de documentos científicos. Expressamos nosso sincero reconhecimento pelo comprometimento e confiança de todos os envolvidos, esperando que este trabalho contribua para o avanço desta disciplina na França.



luciane.boganika@univ-rennes2.fr

notadamente no *Bulletin d'Études Portugaises*², bem como em trabalhos das décadas de 1970 (Massa, 1977: 559-575) e 1980. Essas contribuições lançam luz sobre os primórdios do ensino de português na França, destacando o papel dos pioneiros dessa disciplina (Roig, 1986: 25-28) e das instituições precursoras (Teyssier, 1986: 13-14).

O interesse por essa temática persiste, como evidenciado por trabalhos recentes, como o artigo de Jacqueline Penjon (2019) *La naissance de l'enseignement du portugais* e o livro *Commémoration du centenaire de l'enseignement du portugais dans l'université française : Sorbonne 1919-2019* (Silva; Carreira; Curopos, 2021).

Nosso projeto de pesquisa, integrado a um estágio pós-doutoral na *Équipe de Recherche Interlangue : Mémoires, Identités, Territoires* (ERIMIT) na Universidade Rennes 2 e na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), assume a forma de uma série de entrevistas com o objetivo principal de aprofundar a compreensão dos desafios sociais, territoriais e didáticos relacionados ao ensino de português no sistema universitário francês. Este projeto também visa, através da valorização da história e trajetória desta disciplina no ensino universitário francês, refletir sobre o estado atual desse ensino e buscar perspectivas futuras. Nesse sentido, uma atenção especial é dada aos relatos dos atores que desempenharam ou ainda desempenham um papel significativo em seu desenvolvimento; entre eles estão os diretores dos departamentos de português e os professores-pesquisadores atualmente aposentados, mas que exerceram responsabilidades acadêmicas.

A primeira etapa de nosso trabalho consistiu em uma série de entrevistas conduzidas pessoalmente, por videoconferência ou por telefone. Esses primeiros diálogos permitiram explorar diversos aspectos da trajetória profissional dos pesquisadores e do desenvolvimento do ensino de português em suas respectivas instituições universitárias. As perguntas, adaptadas aos percursos acadêmicos e profissionais dos interlocutores, foram então submetidas a cada um deles, que nos enviaram suas respostas. Posteriormente, organizamos e traduzimos essas trocas para o português. Dos 15 pesquisadores, atuando por toda a França, que contatamos e a quem enviamos perguntas personalizadas, seis responderam e forneceram um texto para publicação.

² Uma análise da coleção do *Bulletin des Études Portugaises* foi conduzida, com destaque para a seção *Chronique de l'Institut Français au Portugal*, que abrangeu o período de 1937 a 1941. Esta seção, caracterizada por sua natureza informativa e diplomática, destacou-se notavelmente. Os resultados deste estudo serão publicados em 2024 no livro intitulado "Discurso, Linguagem e Poder", pela Editora Makunaima, em edições tanto em português quanto em francês (cf. Boganika, 2024, *no prelo*).

Essas entrevistas são precedidas por um resumo dos percursos de formação universitária e pesquisa acadêmica de cada pesquisador. Dado o perfil dos pesquisadores envolvidos, optamos por conduzir essas entrevistas eletronicamente para preservar o estilo de cada um e para que as narrativas apresentadas mantenham uma forma mais autêntica.

Ao incorporar notas de rodapé, fornecemos informações complementares e referências que facilitam o acesso aos sites dos departamentos de português, laboratórios e outras fontes mencionadas durante a entrevista. Além disso, uma ênfase especial foi dada à apresentação das pessoas mencionadas ao longo das entrevistas, visando não apenas à clareza, mas também à valorização de suas contribuições. Essa abordagem acadêmica busca fortalecer a rede de colegas pesquisadores, professores e escritores no campo do português e disciplinas correlatas.

Ademais, conferimos destaque à publicação bilíngue dessas entrevistas, em francês e português, pois isso amplia sua visibilidade tanto na França quanto nos países de língua portuguesa. O objetivo é evidenciar o desenvolvimento e os desafios dessa disciplina na França, destacando os esforços empreendidos pelos membros do corpo docente para sua expansão no território nacional.

Dessa forma, a série de entrevistas se inicia com o relato da professora emérita Rita Olivieri-Godet, eminente especialista na obra de João Ubaldo Ribeiro. Reconhecida pela excelência de seus trabalhos de pesquisa, foi distinguida como membro Sênior do *Institut Universitaire de France*, testemunhando a qualidade internacionalmente reconhecida de suas pesquisas. Inicialmente desenvolvidas no Brasil, onde atuou como professora-pesquisadora na Universidade Estadual de Feira de Santana, na Bahia, suas contribuições foram posteriormente estendidas à França, passando pelas universidades Paris 8 e Rennes 2.

Em seguida, apresentamos a entrevista com Mireille Garcia, laureada com o prêmio de tese do *Institut des Amériques*; suas pesquisas se concentram na obra de Milton Hatoum, com destaque para a imigração sírio-libanesa e a temática da família. Desde julho de 2022, Mireille Garcia dirige o departamento de Português da Université Rennes 2 e coordena também as Relações Internacionais (Brasil-Portugal).

A terceira entrevista explora a evolução do português através da trajetória de Maria da Conceição Coelho Ferreira, diretora do departamento de português da Université Lumière Lyon 2 desde 2011. Ela desenvolveu importantes parcerias internacionais, especialmente com a Universidade de São Paulo, por meio da criação de um duplo diploma em 2018. Suas pesquisas

se concentram principalmente na literatura brasileira contemporânea, abordando amplamente os temas da memória e identidade.

A quarta entrevista traça a carreira de Jean Pierre Chavagne, *agrégé* de português³, que percorreu todos os níveis do sistema educacional francês. Ao longo de sua carreira, Jean Pierre Chavagne se dedicou à promoção do português de Angola e à defesa da intercompreensão na Universidade Lumière Lyon 2.

A quinta entrevista foi realizada com Daniel Rodrigues, especialista na obra poética de Herberto Helder, que ocupa o cargo de diretor do departamento de Estudos Portugueses e Brasileiros na Universidade Clermont Auvergne desde 2016. Ele também é responsável pelo projeto de pesquisa "Gêneros literários e gênero" no *Centre de Recherches sur les Littératures et la Sociopoétique – CELIS* desta mesma universidade.

Por fim, apresentamos a entrevista realizada com Ilana Heineberg, pesquisadora especializada em literatura brasileira do século XIX e literatura contemporânea. Além de seus compromissos no ensino e pesquisa, Ilana Heineberg ocupa o cargo de diretora do departamento de português na Universidade de Bordeaux, onde desempenhou um papel fundamental na concepção e implementação de um projeto de formação inovador no âmbito da menção *Langues, littératures et civilisations étrangères et régionales* (LLCER)⁴, a *Graduação de Português trilingue*. Essa iniciativa, concretizada no início do ano letivo de 2022/2023, propõe um programa que integra o português, árabe, espanhol e italiano.

Referências

DA SILVA, Maria Araújo; CARREIRA Maria Helena Araújo; CUROPOS, Fernando (Orgs). *Commémoration du centenaire de l'enseignement du portugais dans l'université française : Sorbonne 1919-2019*. Paris: Éditions hispaniques, 2019.

³ O título de *agrégé* é concedido aos professores que passam no concurso de *Agrégation*. Este concurso é um dos mais prestigiados na França para ingressar na carreira de professor no ensino secundário, e eventualmente no ensino universitário. Cf. BOGANIKA, Luciane. Estudo sobre a oferta dos concursos destinados à docência no ensino fundamental e médio francês: CAPES e Agrégation de português (2008-2022). In: SANTOS, Liliâne; PERUCHI, Ingrid Bueno; OLIVEIRA, Kátia Bernardon de (Org.). **Ensino-Aprendizagem de Português Língua Não-Materna na França: Contextos, Práticas e Reflexões**. Dialogarts Publicações. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). *No prelo*.

⁴ Línguas, Literaturas e Civilizações Estrangeiras e Regionais (LLCER). Cf. BOGANIKA, Luciane; DE OLIVEIRA, Katia Bernardon. **O ensino do português no sistema universitário francês**. *Revista Letras Raras*, v. 9, n. 4. 2020. Disponível em <https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/RLR/article/view/1360>

MASSA, Jean-Michel. *Chagas Franco, fondateur de l'enseignement du portugais en Bretagne*. In: La Bretagne, le Portugal, le Brésil. Échanges et rapports. Actes du Cinquantenaire de la création en Bretagne de l'enseignement du portugais. Rennes: Université Haute Bretagne, 1977. p. 559-575.

PENJON, Jacqueline. *Naissance de l'enseignement du portugais*. Reflexos. Revue pluridisciplinaire du monde lusophone, n. 4, 2019. Disponível em: <http://interfas.univ-tlse2.fr/reflexos/324>. Acesso em: 18 jan. 2023.

ROIG, Adrien. *Historique de l'enseignement de la littérature portugaise en France*. In: L'enseignement et l'expansion de la littérature portugaise en France. Actes du Colloque. Paris: Fondation Calouste Gulbenkian, 1986. p. 21-36.

TEYSSIER, Paul. *La langue et la littérature portugaises dans l'enseignement universitaire français: passé, présent, avenir*. In: L'Enseignement et l'expansion de la littérature portugaise en France. Actes du Colloque. Paris: Fondation Calouste Gulbenkian, 1986. p. 21-36.